

**Dizer (substitutos).** Em princípio, os verbos mais recomendáveis para textos que envolvam declarações são os insubstituíveis *dizer, afirmar, declarar, garantir, prometer* e poucos mais.

No seu lugar, podem ser usados outros, desde que com muito critério, entre os quais *acreditar, achar, julgar, admitir, esclarecer, explicar, concluir, prosseguir*, etc.

O que não é viável é o uso indiscriminado de pretensos substitutos que na verdade não se prestam a textos declaratórios ou não têm o sentido que às vezes lhes é atribuído. Veja exemplos inaceitáveis, todos reais:

"*O senhor é de direita ou de esquerda?*", **inaugurou** fulano (era um repórter dando início a uma entrevista coletiva). / "*A polícia é como um corpo tomado 80% pelo câncer*", **dispara** friamente o delegado. / "*Não vamos promover evasão de renda*", **discursa** o presidente da Federação. / "*Eu gosto é de fazer gol aos 46 minutos do segundo tempo*", **festejou** Milton Reis (repare que o Milton Reis não está festejando nada). / "*A caverna foi formada pelo trabalho das águas que pressionaram a rocha e produziram um buraco deste tamanho*", **exibe**, abrindo os braços (exibe por declara). / "*Os professores ganham mal, mas as aulas também andam bem ruins*", **polemiza** a presidente (ela estava dando entrevista e "polemizando" sozinha). / "*Estou vivendo um pesadelo*", **desespera-se** Marlene. / "*E se ele acerta a cobrança de falta?*", **treme** o técnico. / "*De jeito nenhum eu fico com o prejuízo*" **bufava de raiva** Carlos Roberto. / "*Acho esse índice de mortalidade muito elevado*", **espanta-se** fulano (que na verdade está opinando, e não se espantando). / "*É uma pena que eu tenha sido afastado*", **choraminga** o centroavante (que apenas se está queixando).

Essa prática encerra três riscos: a) **Editorialização**. O texto tende a ser opinativo, porque o repórter atribui juízos de valor às declarações do entrevistado. E a norma do **Estado** é deixar a opinião para os editoriais. b) **Artificialidade**. Alguém usa palavras como *sentencia, sustenta, confia, enfatiza, embasa, notifica* e outras semelhantes? c) **"Originalidade"**. Inconscientemente, o jornalista participa de uma competição de originalidade que todos sabem onde começa, mas nunca onde vai terminar.

Veja alguns verbos que você pode usar, desde que expressem com precisão as declarações a reproduzir: *acentuar, achar, aconselhar, acreditar, acrescentar, acusar, adiantar, admitir, advertir, advogar, afirmar, alegar, alegrar-se, alertar, ameaçar, analisar, antecipar, anunciar, apontar, apregoar, aprovar, argumentar, assegurar, atestar, avaliar, avisar, brincar, calcular, citar, cobrar, comentar, complementar, completar, conceituar, conciliar, conclamar, concluir, concordar, condenar, confirmar, considerar, constatar, contar, corrigir, decidir, defender, definir, demonstrar, denunciar, depor, desafiar, descrever, desculpar-se, desmentir, destacar, duvidar, entusiasmar-se, esclarecer, exemplificar, explicar, finalizar, frisar, fundamentar, garantir, gracejar, ilustrar, imaginar, indagar, informar, insinuar, insistir, ironizar, julgar, justificar, lamentar, lembrar, manifestar, narrar, notar, objetar, observar, opinar, perguntar, pregar, presumir, prevenir, proclamar, prometer, propor, prosseguir, protestar, provocar, reafirmar, reagir, rebater, reconhecer, reconsiderar, recordar, reforçar, refutar, reprovar, retrucar, ressaltar, ressaltar, resumir, revelar, salientar, sugerir, surpreender-se, vaticinar*, etc.

*Elaborado por Lúcia Haddad*